DEUS CHAMA, CUIDA E SALVA

Por Pe. Jeferson Galdino de O. Lima[1]

"O Senhor chamou os que Ele quis, e foram até Ele" (Mc 3,13-19)

Estamos em um mês muito especial para a vida da Igreja e de cada um de nós que seguimos Jesus pelo caminho. Especial pelo fato de ser o mês vocacional, tempo propício para intensificar nossas orações pelas vocações e, também, um momento para os jovens se questionarem: ***"Diante das necessidades do tempo presente, qual vocação eu assumo na Igreja de Cristo? O que Deus quer de mim?"*** Para responder a esta pergunta faz-se necessário, sobretudo, o silêncio, silêncio este tão escasso em nossos dias.

A cada ano temos a grata satisfação em celebrar as Vocações no Mês de Agosto, refletir sobre um Deus que generosamente *chama, cuida e salva.* A razão de nos colocarmos diante do caminho do Senhor e atender ao seu chamamento é apenas um: deixar-se inundar pelo amor do Senhor, para transbordar na vida do próximo, doando-se e gastando-se pelo Reino, nos diversos modos de responder à Sua Voz: vocação sacerdotal, vida matrimonial, vida religiosa, vocação laical.

Um chamado, uma eleição, toda vocação nasce do Coração de Deus para o coração humano. "Nossa vocação nos é dada por ocasião de nossa criação. Se você é casado, agradeça explicitamente por Deus ter criado seu cônjuge e seus filhos. Se você é membro de uma Comunidade Nova ou Religiosa, ou se você é seminarista ou sacerdote diocesano, louve a Deus que o criou com a identidade e carisma de seu estado de vida e com a identidade e carisma de sua comunidade na qual pensou desde toda a eternidade" (NOGUEIRA, Emmir, 2012).

Durante todo o itinerário vocacional, a única certeza que temos é que o Senhor está conosco, ele mesmo nos diz: *"Vai! Eu estou contigo!"* (Ex 3,12). Foi o que Ele disse a Moisés, a Virgem Maria, a Mãe de Jesus (cf. Lc 1,28), aos

---

[1] Padre Diocesano | Reitor do Seminário Maior Dom Mário Zanetta - Diocese de Paulo Afonso/BA.

Apóstolos (cf. Mt 28,20) e a tantos outros antes de nós. É Deus quem vai sustentando em seu mistério de amor aqueles que Ele chama, vai ajudando a enfrentar as tempestades, que por vezes surgem no mar bravio da nossa vida. Bem-aventurado aquele que não se deixa dominar pelo medo, que fixa o seu olhar no Senhor, na certeza que diante de Deus somos únicos, “cada um é uma estrela no universo de Deus e deve, portanto, brilhar e ocupar o próprio lugar no seu desígnio cósmico e salvífico” (CENCINI, Amadeo, 2017).

Recordo aqui, as palavras do Papa Emérito Bento XVI, na missa de inauguração de seu pontificado, quando ele se dirige precisamente aos jovens: “Assim, hoje, eu quero, com grande força e grande convicção, a partir da experiência de uma longa vida pessoal, dizer-vos, queridos jovens: *Não tenhais medo de Cristo! Ele não tira nada, concede tudo. Quem se dá a ele, recebe cem por um.* Sim, abri, escancarai as portas a Cristo – e encontrareis a verdadeira vida” (HOMILIA. 24.abril.2005).

Assim sendo, “rezemos pelas vocações, para que o Pai revele o seu projeto, porque somente uma comunidade orante pode descobrir o dom preparado por Deus e porque somente a oração habilita o crente a reconhecer o seu dom”. Que Maria, a Mãe das Vocações interceda por nós e que, “segundo o amor de Vosso Imaculado Coração, conceda santas e fiéis vocações” para o seio da Igreja de Seu Filho, Jesus Cristo. Assim seja.